

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

Ilustrado por Vamber Cabral

valentino

o tubarão valente





Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais

Patrocínio:



Apoio Institucional:



Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Valentino

O tubarão valente

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

Ilustrado por Vamber Cabral



PROF.^a MORGANA CIRIMBELLI GAIDZINSKI

2025 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma - SC
Fone: +55 (48) 3431-2500

Vice-Reitora

Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Graziela Fátima Giacomazzo

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Vanessa Moraes de Andrade

Pró-Reitor de Administração e Finanças

José Otávio Feltrin

Conselho Editorial

Dimas de Oliveira Estevam (Presidente)

Adriano Michael Bernardin

Merisandra Côrtes de Mattos Garci

Angela Cristina Di Palma Back

Rafael Rodrigo Mueller

Cinara Ludvig Gonçalves

Reginaldo de Souza Vieira

Ismael Francisco de Souza

Ricardo Luiz de Bittencourt

Marco Antonio da Silva

Richarles Souza de Carvalho

Marcos Aurélio Maeyama

Vilson Menegon Bristot

Editora da UNESC

Editor-Chefe: **Dimas de Oliveira Estevam**

Revisão ortográfica e gramatical: **Maria Eduarda Pasini da Silva**

Projeto gráfico, diagramação e capa: **Vamber Cabral**

As ideias, imagens, figuras e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seus autores e de seus organizadores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

G137v Gaidzinski, Morgana Cirimbelli.
Valentino [recurso eletrônico] : o tubarão valente / Morgana Cirimbelli Gaidzinski ; Ilustrado por Vamber Cabral. - Criciúma, SC : Ediunesc, 2025.
[64] p. : il.

Modo de acesso: <<https://www.unesc.net/Portal/capa/index/300/5886/>>
ISBN 978-65-85766-64-7

1. Literatura infantojuvenil brasileira. 2. Tubarão (Peixe) - Literatura infantojuvenil. 3. Literatura catarinense. 4. Material didático. I. Título.

CDD - 22.ed. 028.5

Bibliotecária Eliziane de Lucca Alosilla - CRB 14/1101
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, arquivada ou transmitida por qualquer meio ou forma sem prévia permissão por escrito da Editora da Unesc.



Propiex
Pró-Reitoria de Pesquisa,
Pós-Graduação, Inovação
e Extensão



Universidade do Extremo Sul Catarinense

Valentino


O tubarão valente

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

Ilustrado por Vamber Cabral

UNESC
CRICIÚMA
2025





Dedico este livro aos heróis de todas as idades, que, além de amarem e protegerem a natureza, desejam ajudar as pessoas a terem uma vida mais feliz.

Em especial, ao meu querido netinho Miguel, um lindo tubarãozinho que tem uma fome feroz por historinhas infantis.

Valentino é um tubarão* manso e amigável.
Muito embora sua aparência pareça assustadora.



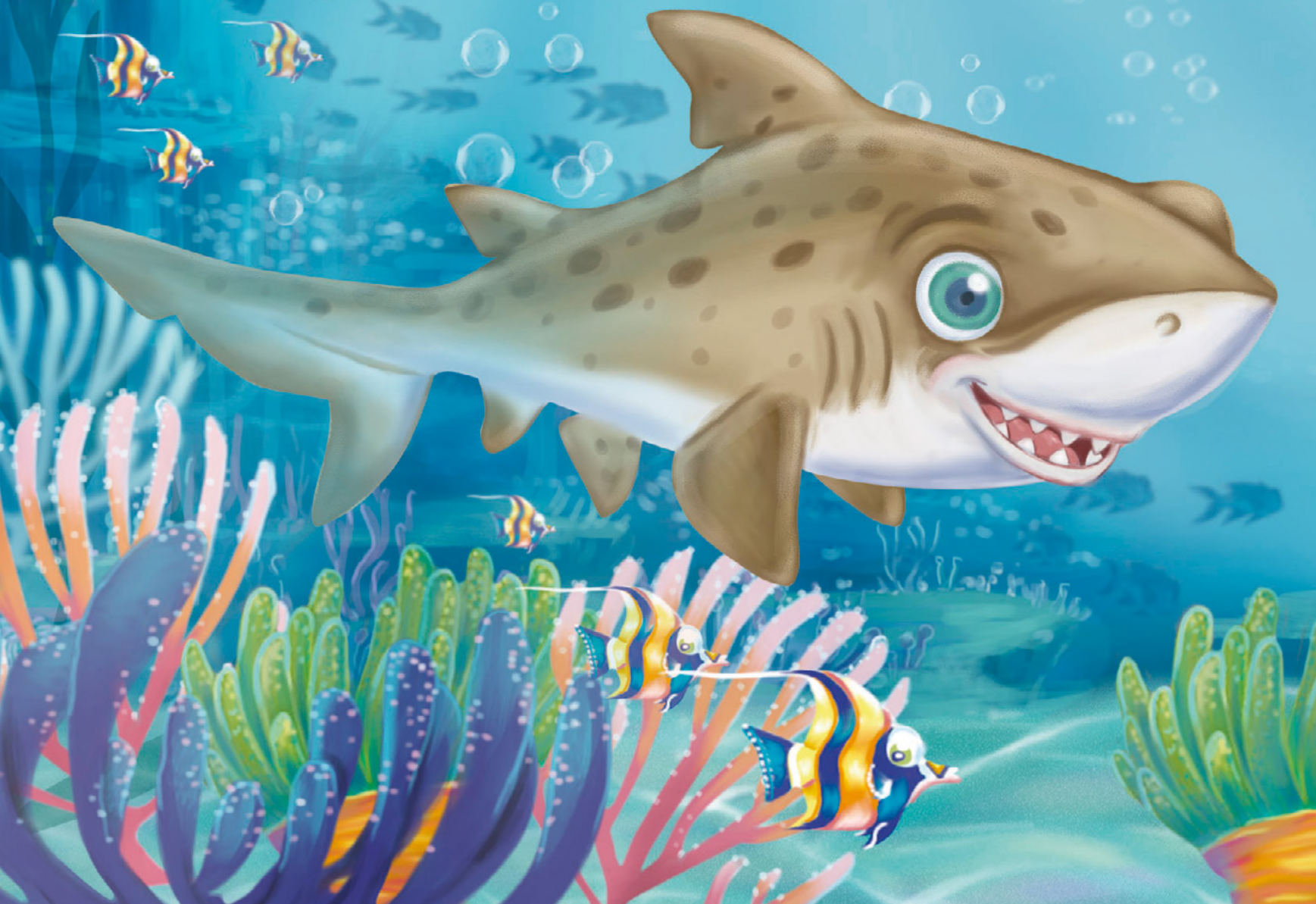


*Tubarão é o nome popular utilizado para designar um tipo de peixe do grupo dos condrictes, ou seja, aqueles que possuem esqueleto formado por cartilagem.

Os tubarões são bastante conhecidos, principalmente, como grandes predadores, mas essa característica não se aplica a todos os representantes desse grupo de animais.

Valentino é uma espécie* de tubarão conhecida também como tubarão-mangona* ou cação-mangona*.

Isso porque todo cação é um tubarão e todo tubarão é um cação.



Ele vive nadando calmo e lentamente nos oceanos, sempre explorando novos lugares e admirando as belezas dos animais e das plantas que vivem nas diferentes profundezas.



*Há cerca de 509 espécies de tubarão no planeta.

*O tubarão-mangona, *Carcharias taurus*, é considerado um tubarão de natação e comportamento calmo e lento. Atinge cerca de três metros de comprimento e vive em mares tropicais e temperados, inclusive no litoral brasileiro.

*Não há diferença entre cação e tubarão. Eles são exatamente o mesmo animal.

Valentino fica maravilhado com as formas e as cores vibrantes dos recifes de corais e também com a beleza das anêmonas, das águas-vivas e dos cavalinhos-do-mar que vivem no local.

É uma beleza sem igual!



Valentino é um peixe muito especial.

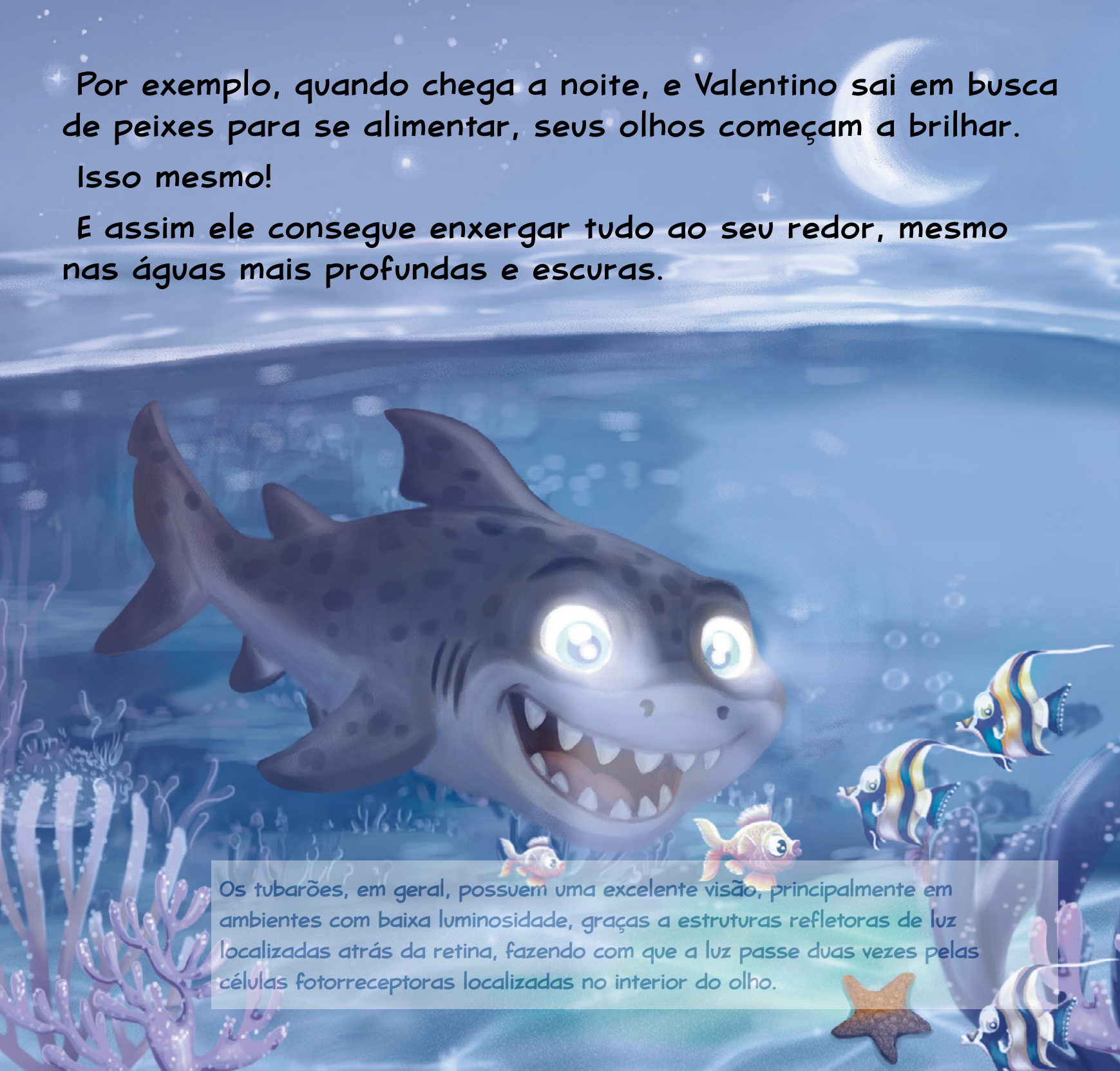
Ele consegue fazer muitas coisas no fundo do mar que nem dá para imaginar.



Por exemplo, quando chega a noite, e Valentino sai em busca de peixes para se alimentar, seus olhos começam a brilhar.

Isso mesmo!

E assim ele consegue enxergar tudo ao seu redor, mesmo nas águas mais profundas e escuras.



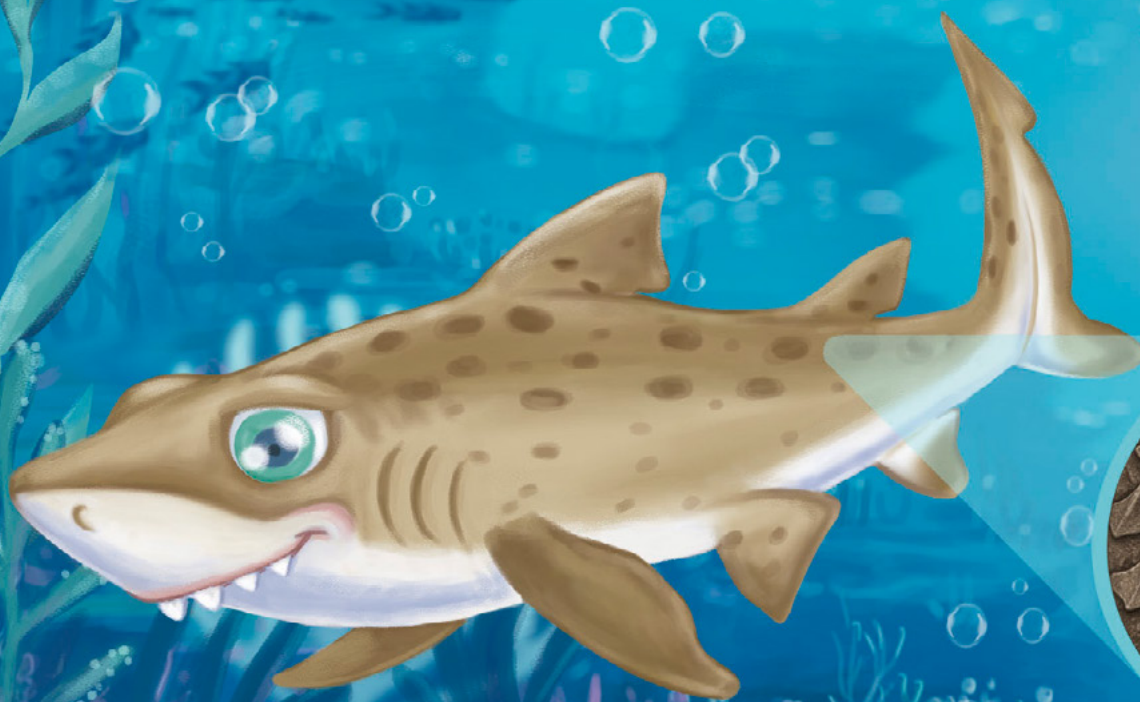
Os tubarões, em geral, possuem uma excelente visão, principalmente em ambientes com baixa luminosidade, graças a estruturas refletoras de luz localizadas atrás da retina, fazendo com que a luz passe duas vezes pelas células fotorreceptoras localizadas no interior do olho.

E, quando o dia amanhece e Valentino resolve nadar na superfície do oceano, seus olhos ficam naturalmente protegidos dos intensos raios de sol como se ele estivesse usando óculos solares.



Para regular a quantidade de luz, os tubarões possuem, em seus olhos, células especializadas com grãos de melanina, que absorvem o excesso de luz que poderia ofuscar a visão.

Isso sem falar de sua pele, cheia de um tipo de escamas* bem diferentes das escamas dos outros peixes, que faz com que Valentino nade como se estivesse deslizando fácil e silenciosamente no fundo do oceano.



*As escamas dos tubarões são pequenas estruturas semelhantes a dentes, chamadas escamas placoides. Essas escamas apontam para a cauda e ajudam a reduzir o atrito da água ao redor quando o tubarão nada.

Mas as habilidades de Valentino não param por aí.

Em cada lado de seu corpo ele possui uma linha, chamada de linha lateral*, que faz com que Valentino consiga perceber o movimento dos peixes, das tartarugas, dos golfinhos e de todos animais que nadam em sua volta. Incrível, né?



A linha lateral é um órgão sensorial que permite ao tubarão captar movimentos na água.

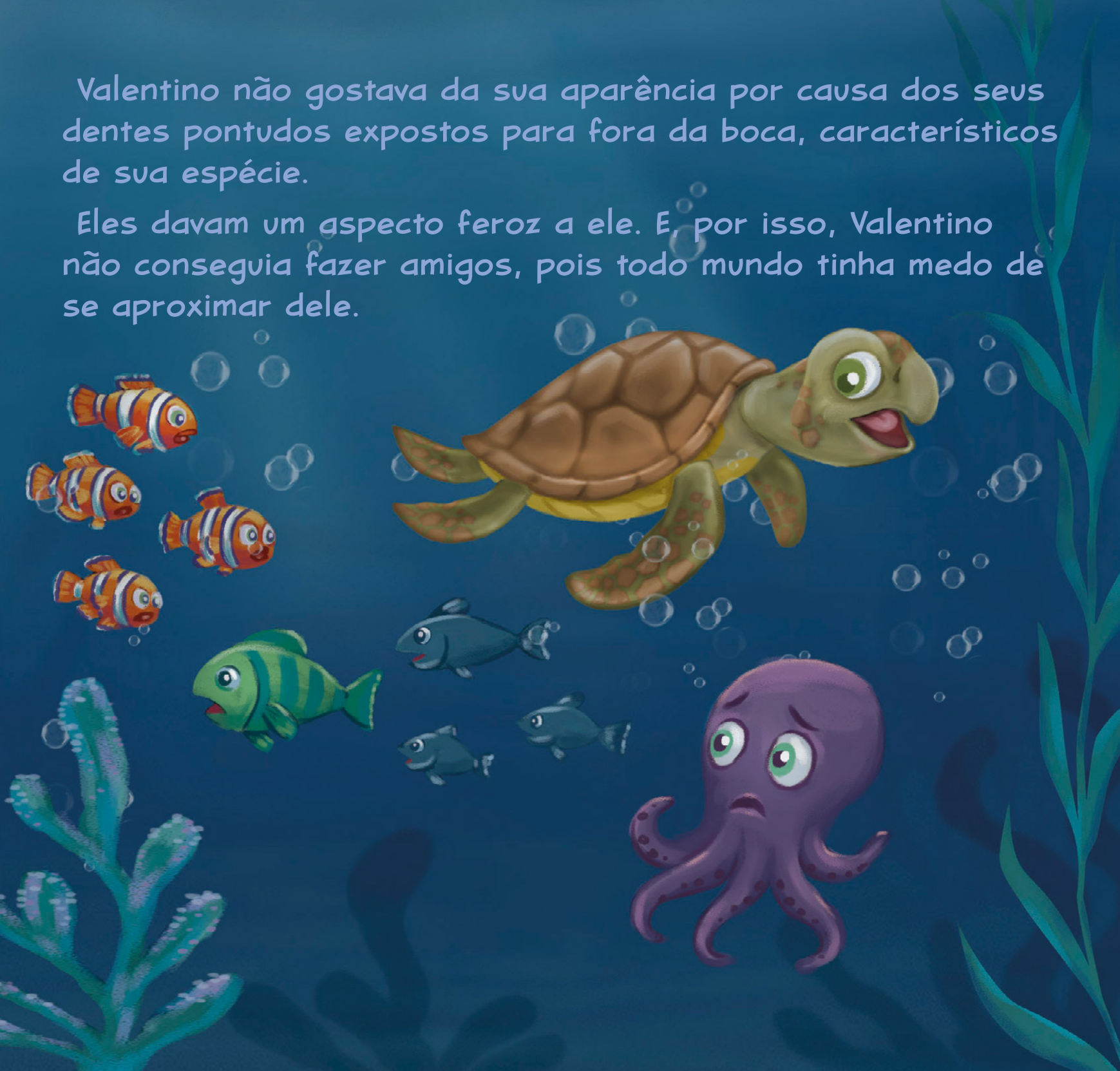
Embora Valentino tivesse todas essas e outras habilidades,
ele era um tubarão triste.

Ele não era feliz com ele mesmo.



Valentino não gostava da sua aparência por causa dos seus dentes pontudos expostos para fora da boca, característicos de sua espécie.

Eles davam um aspecto feroz a ele. E, por isso, Valentino não conseguia fazer amigos, pois todo mundo tinha medo de se aproximar dele.



Até mesmo tubarões de outras espécies zombavam dos dentes de Valentino.

O tubarão-mako*, por exemplo, se achava o máximo só por ser considerado o tubarão mais veloz do mundo.

Até mesmo o dócil e inofensivo tubarão-baleia*,

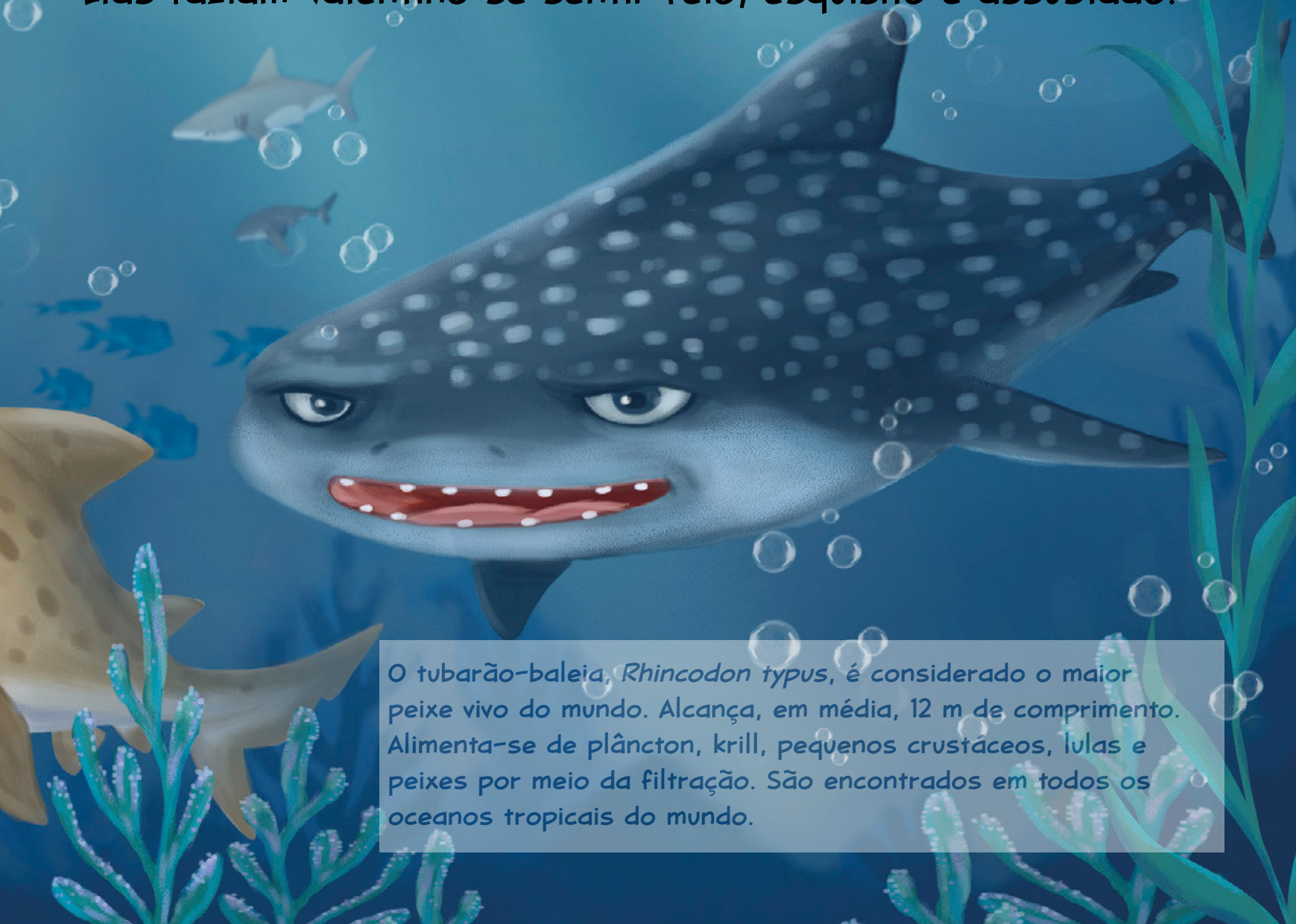


O tubarão-mako, *Isurus oxyrinchus*, é considerado o tubarão mais rápido do mundo. Atinge cerca de 4,5 m de comprimento e é encontrado em mares tropicais e de clima quente em todo o mundo, inclusive no litoral brasileiro.

considerado o maior tubarão de todos, passando pelo litoral, deixou-se levar e entrou no grupo dos tubarões que não paravam de zombar.

Todos os dias eram ofensas, ofensinhas e ofensonas vindas de tubarões com gargalhadas debochadas.

Elas faziam Valentino se sentir feio, esquisito e assustado.



O tubarão-baleia, *Rhincodon typus*, é considerado o maior peixe vivo do mundo. Alcança, em média, 12 m de comprimento. Alimenta-se de plâncton, krill, pequenos crustáceos, lulas e peixes por meio da filtração. São encontrados em todos os oceanos tropicais do mundo.

O pior de tudo é que de tanto Valentino escutá-las, começou a acreditar que ele era feio, esquisito e assustado.

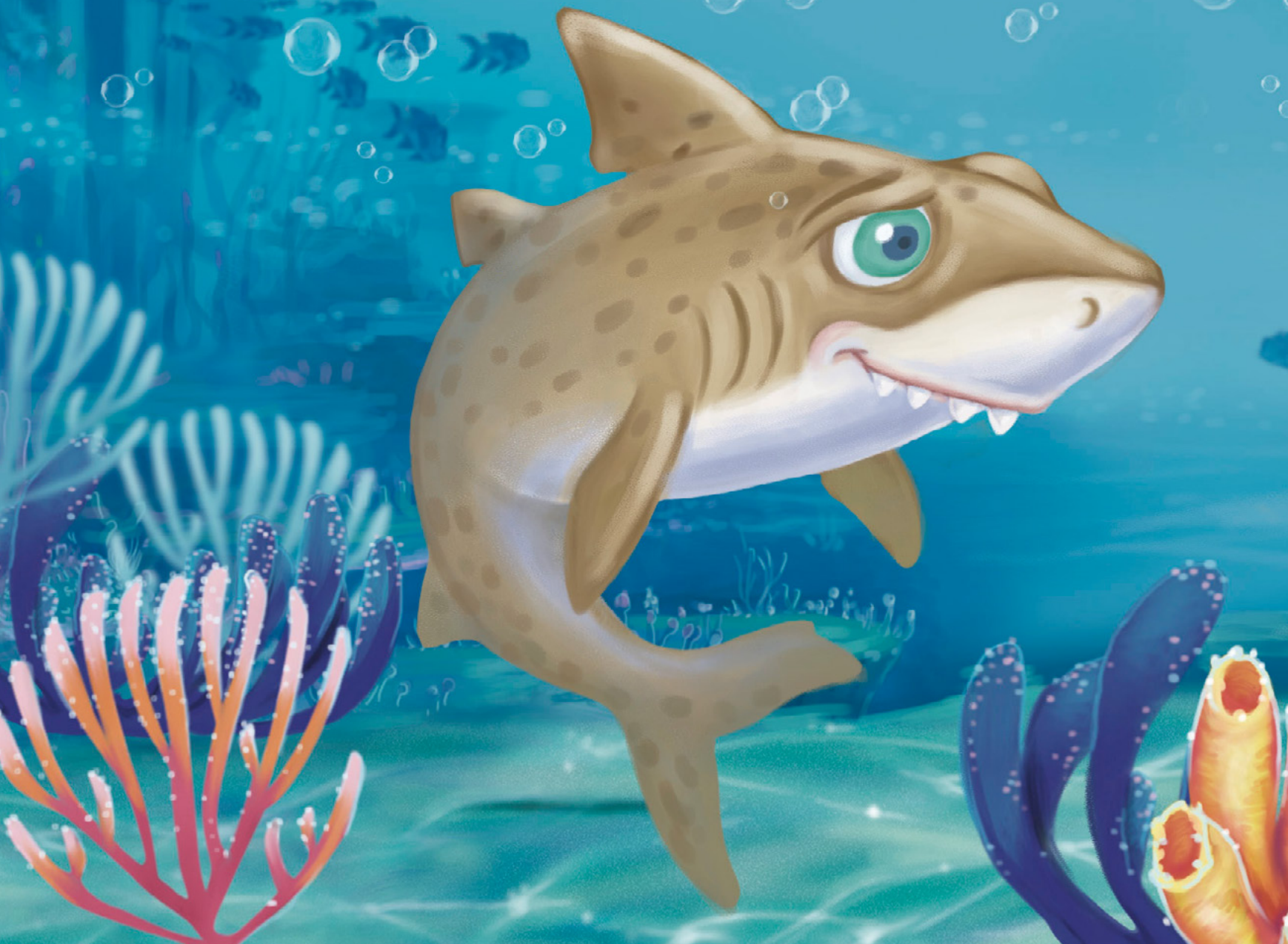
Era assim que Valentino se via sempre que a sua imagem refletia, quando a concha de dona Ostra se abria.



Muito triste, Valentino passava a maior parte do tempo sozinho em uma caverna.



Só saía para conversar com seu único amigo, Bello, um tubarão-martelo*, que também tinha sérios problemas com a sua aparência, já que tinha uma cabeça muito estranha.



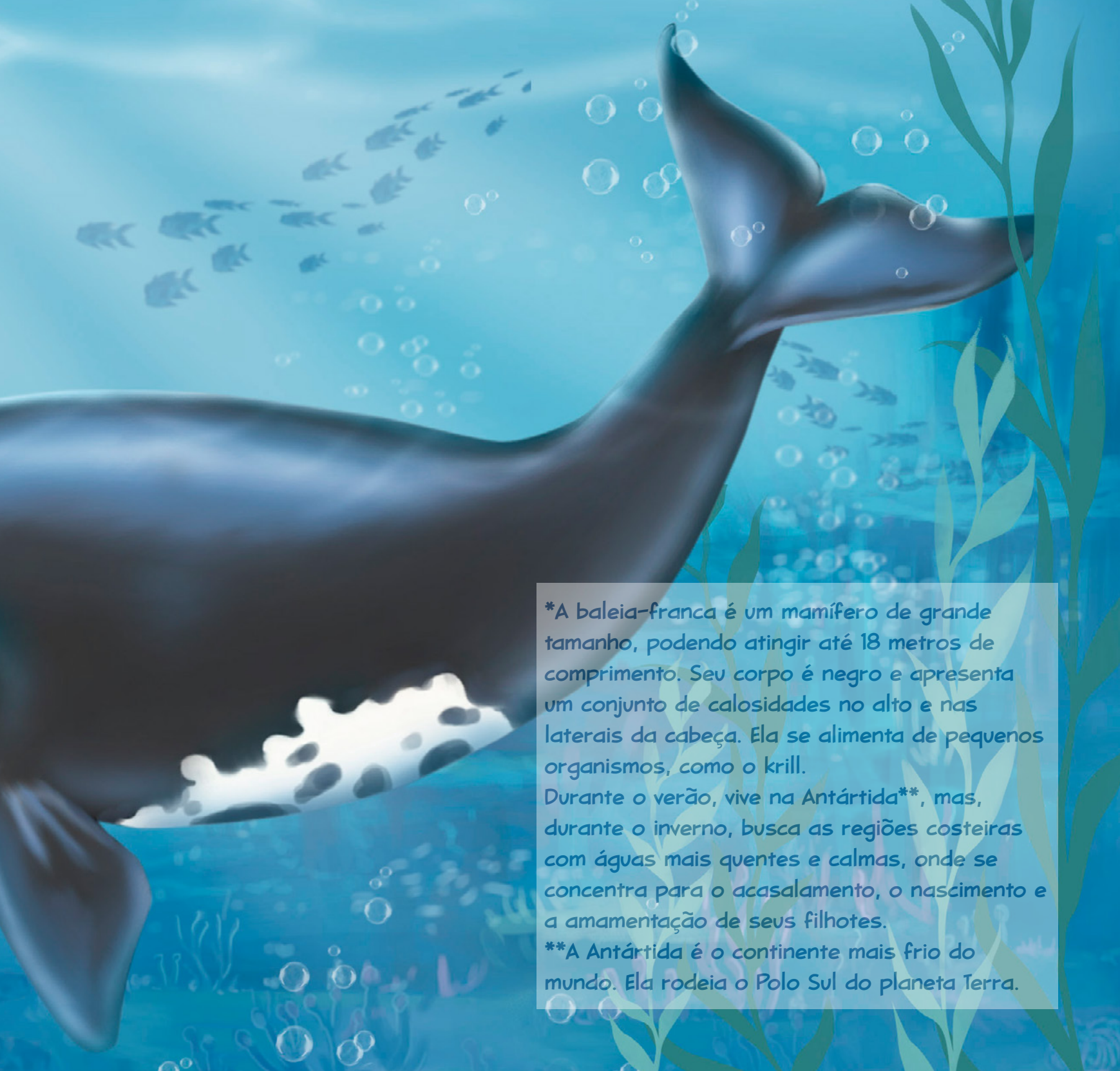


*O tubarão-martelo deve seu nome ao formato curioso da cabeça, em forma de martelo. Formam grandes cardumes e habitam águas pouco profundas. Medem até seis metros de comprimento.

Ou para visitar sua amiga Frida, uma baleia* muito franca e querida.

Ela dava bons conselhos e o coração de Valentino ficava um pouco mais feliz.





*A baleia-franca é um mamífero de grande tamanho, podendo atingir até 18 metros de comprimento. Seu corpo é negro e apresenta um conjunto de calosidades no alto e nas laterais da cabeça. Ela se alimenta de pequenos organismos, como o krill.

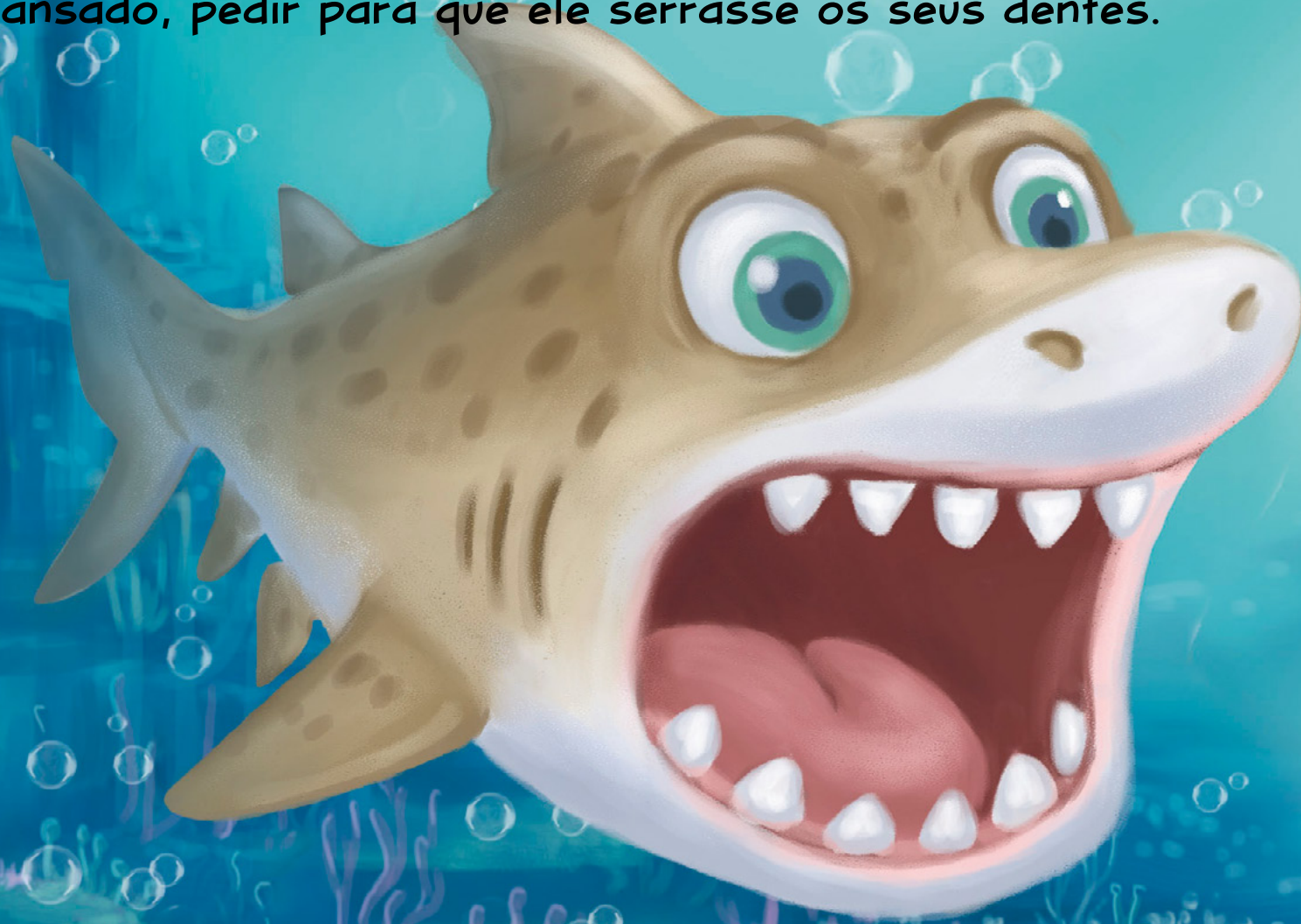
Durante o verão, vive na Antártida**, mas, durante o inverno, busca as regiões costeiras com águas mais quentes e calmas, onde se concentra para o acasalamento, o nascimento e a amamentação de seus filhotes.

**A Antártida é o continente mais frio do mundo. Ela rodeia o Polo Sul do planeta Terra.

Mas Valentino não se aceitava do jeito que era. Ele queria dar um jeito em seus dentes.

Então, ele teve uma ideia.

Ele foi até a casa do senhor Nico, um peixe-serra* já velho e cansado, pedir para que ele serrasse os seus dentes.



Mas quando Valentino abriu o seu bocado, o senhor Nico fugiu com medo de virar comida de tubarão.



*O peixe-serra apresenta como principal característica a maxila bem alongada, com dentes inseridos nos bordos exteriores. São peixes noturnos: dormem durante o dia e vão à procura de alimento durante a noite. Alimenta-se de camarões, caramujos e peixes pequenos.

Então Valentino lembrou-se do doutor Clemente, um polvo* muito sábio e inteligente.

Doutor Clemente ficou um bom tempo analisando os dentes de Valentino.



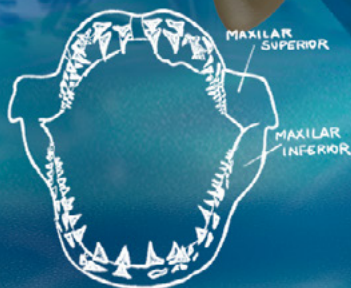
*Os polvos são animais de corpo mole e possuem oito tentáculos, que apresentam uma série de ventosas. Alimentam-se, principalmente, de caranguejos, camarões, lagostas e peixes. Apresentam grande capacidade de camuflagem e destacam-se por sua impressionante inteligência.

Ele explicou que os dentes dos tubarões crescem continuamente.

Que era só um dente cair para o outro dente nascer. Então, ele nada poderia fazer.

Valentino ficou arrasado.

Sua esperança de mudança foi correnteza abaixo.




Os dentes dos tubarões são distribuídos em fileiras. Eles trocam milhares de dentes ao longo da vida.

Nadando de volta para sua caverna, Valentino viu uma grande agitação no fundo do mar.

Cardumes de peixes nadavam para todos os lados.

Eles estavam todos desorientados.





O senhor Vicente, uma lagosta macho muito experiente, estava tão nervoso que não conseguia fazer suas antenas* tatear o fundo do mar, porque elas não paravam de girar.

*As lagostas são animais marinhos que costumam marchar nos fundos rochosos. Elas utilizam suas antenas para tocar e sentir os odores do ambiente externo.

Até a garoupa* Dorca se escondeu rapidamente em sua toca.



*A garoupa é um peixe que vive geralmente em fundos coralinos ou rochosos, onde têm o hábito de se esconder. Algumas espécies atingem tamanhos enormes, com mais de 2 m de comprimento e peso acima de 300 kg.

É que havia acabado de chegar um barco, que jogou no mar, em uma área proibida, uma grande e pesada rede de arrasto*.



*Rede de arrasto - tipo de rede que é arrastada ao longo do fundo do oceano para recolher tudo o que estiver em seu caminho.

Ao ver a quantidade de animais sendo presos e arrastados pela rede, Valentino não pensou duas vezes.

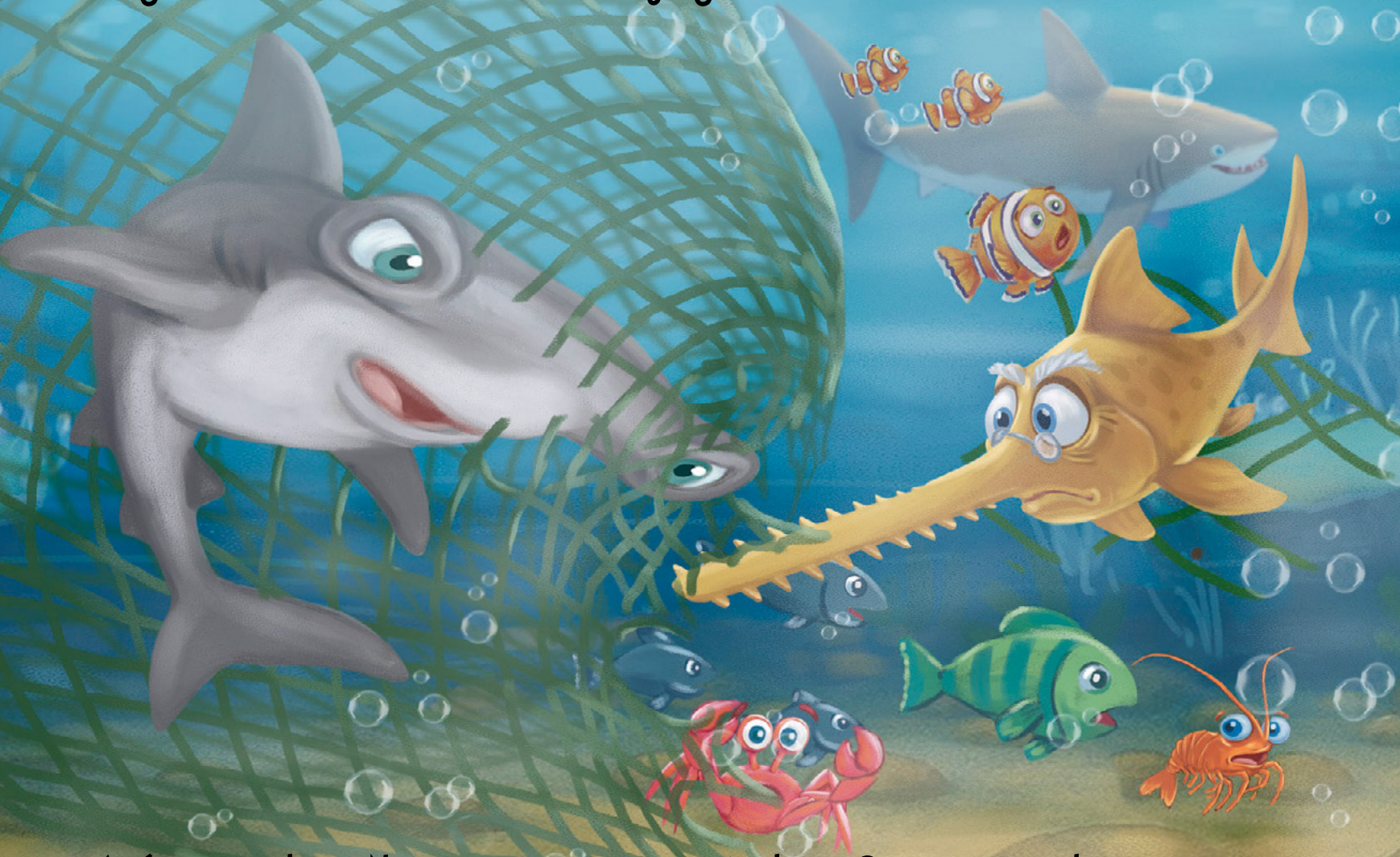


Com seus dentes pontudos que ficavam fora de sua boca, Valentino começou a puxar os fios e a rasgar a rede.

Peixes, tartarugas, caranguejos, estrelas, camarões e tubarões, inclusive aqueles que zombavam dele, saíam rapidamente pelo buraco feito na rede.



Bello, o tubarão-martelo, ao ver a coragem de Valentino, também decidiu ajudar. Sua estranha cabeça em forma de T, semelhante a um martelo, girava feito um pião, puxando e rasgando as linhas da rede, jogando as cordas no chão.



Até o senhor Nico se meteu a ajudar. Com seus dentes, começou a serrar a rede com tanta agilidade que nem parecia ser um peixe já de idade.

Quando o último caranguejo foi retirado da rede, foi uma festa só no fundo do mar.

Todos vibravam de alegria.

Valentino tinha se tornado o grande herói do dia.



E só se ouvia:

Muito obrigado, Valentino.

Você nos defendeu corajosamente!

E foi aí que ele passou a ser conhecido como Valentino,
o tubarão valente.



Valentino era só alegria, pois estava tendo o que mais queria. Ele queria ser apenas aceito, amado, respeitado e valorizado. E então Valentino pode se aceitar, e reconhecer o valor de seus dentes que ele queria tanto arrancar. Valentino estava vivendo um grande momento de sua vida.



Mas um fato triste aconteceu.

Seus esforços desesperados para libertá-los deixou seu corpo muito machucado pelas malhas e pelos cabos da rede.

Suas nadadeiras* ficaram com ferimentos muito graves.



*As nadadeiras, também chamadas de barbatanas, auxiliam na movimentação do tubarão no ambiente aquático. A maioria dos tubarões tem oito nadadeiras.

Dia após dia a saúde de Valentino se agravava.

Ele estava com dificuldade para nadar e também para se equilibrar, por isso deixava de se alimentar.



Estava tão fraco a ponto de se deixar levar por uma forte correnteza que o jogou para a beira da praia.

Valentino pensou que seria o seu fim.

Mas acreditem, foi a sua sorte.

Sabe por quê?



Naquele mesmo instante a viatura da Polícia Militar Ambiental passava por aquele local.

Imediatamente, os soldados recolheram Valentino da areia da praia.



Capitã Brianna, a nova e bela comandante, levou Valentino para o Museu de Zoologia. Ela sabia que poderia contar com a ajuda do Museu para tentar salvar a vida de Valentino.



E foi assim que a professora Morgana conheceu e se encantou por Valentino.

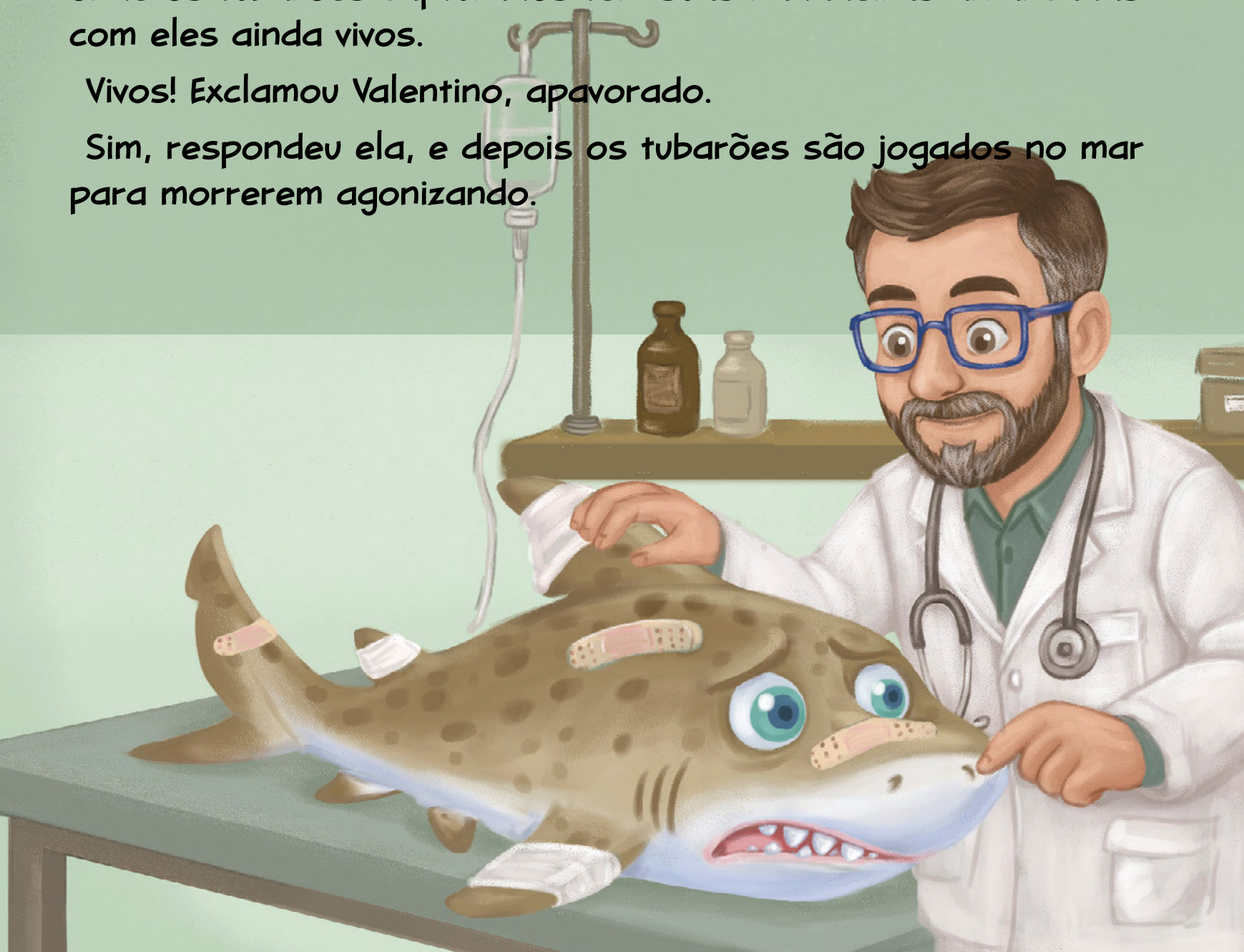


Todos os dias eram feitos curativos em suas nadadeiras.

A professora Morgana disse a ele que as nadadeiras dos tubarões têm sido a causa de uma prática de pesca muito cruel, onde os tubarões capturados têm suas nadadeiras arrancadas com eles ainda vivos.

Vivos! Exclamou Valentino, apavorado.

Sim, respondeu ela, e depois os tubarões são jogados no mar para morrerem agonizando.



Valentino ficou inconformado com tamanha crueldade.

Ele olhou para suas nadadeiras machucadas, e pode imaginar a dor e o sofrimento dos tubarões que tiveram as suas nadadeiras arrancadas.



Shark finning é o nome dado à prática de capturar tubarões e cortar suas nadadeiras para vendê-las. No Brasil, essa prática é proibida.

Durante o tratamento, que levou algumas semanas, a professora Morgana e o Valentino se tornaram grandes amigos.

Eles passaram um bom tempo juntos conversando e observando as exposições do Museu.



A professora explicou que grande parte dos animais marinhos que fazem parte do acervo do Museu infelizmente morreram presos nas redes de pesca, como as tartarugas, os golfinhos e os pinguins.

Valentino ouvia atentamente tudo o que a professora Morgana dizia.

Ele ficou muito feliz em saber o quanto o Museu se preocupava com a vida dos animais.



Mas feliz mesmo ele ficava quando ouvia o barulho e a alegria contagiante das crianças que chegavam para visitar o Museu.

Miguel e seus amigos gostavam de ver os animais em exposição e de ouvir as curiosidades sobre a vida de cada um deles.

Valentino não imaginava que o Museu fosse um local tão importante, capaz de ensinar e de conscientizar as crianças sobre a preservação da natureza.

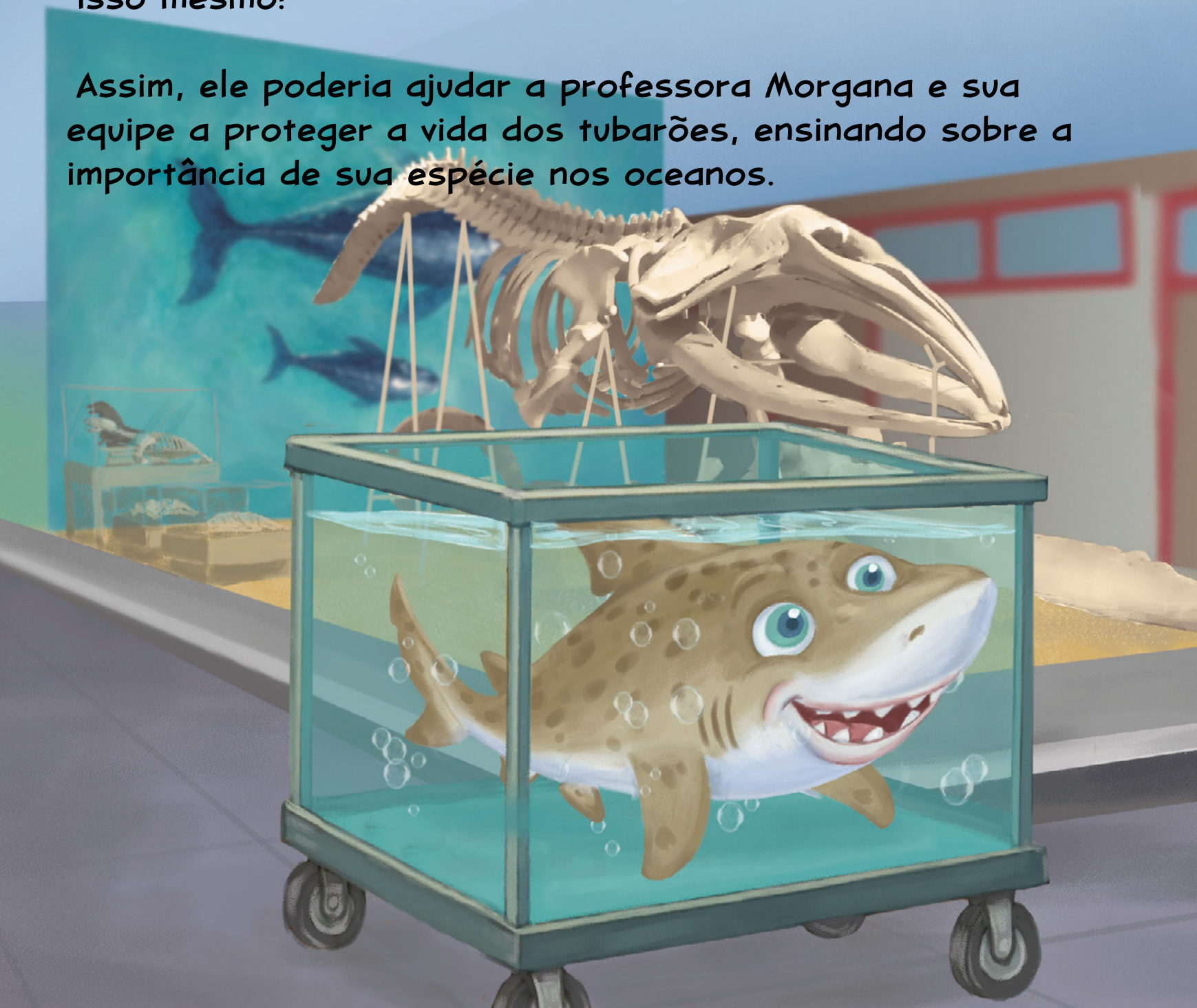
Foi aí que Valentino, vendo o poder da educação, tomou uma grande decisão.





**Resolveu ficar e trabalhar no Museu.
Isso mesmo!**

**Assim, ele poderia ajudar a professora Morgana e sua
equipe a proteger a vida dos tubarões, ensinando sobre a
importância de sua espécie nos oceanos.**



Afinal, os tubarões controlam as populações de peixes, lagostas, camarões, lulas e tantos outros animais, mantendo os oceanos saudáveis e equilibrados.



E todos os dias Valentino passa horas no Museu conversando com as crianças e contando, também, a sua história.

A história de um tubarão que se tornou valente.
Principalmente por ter vencido seus medos e sentimentos que tanto o entristecia.



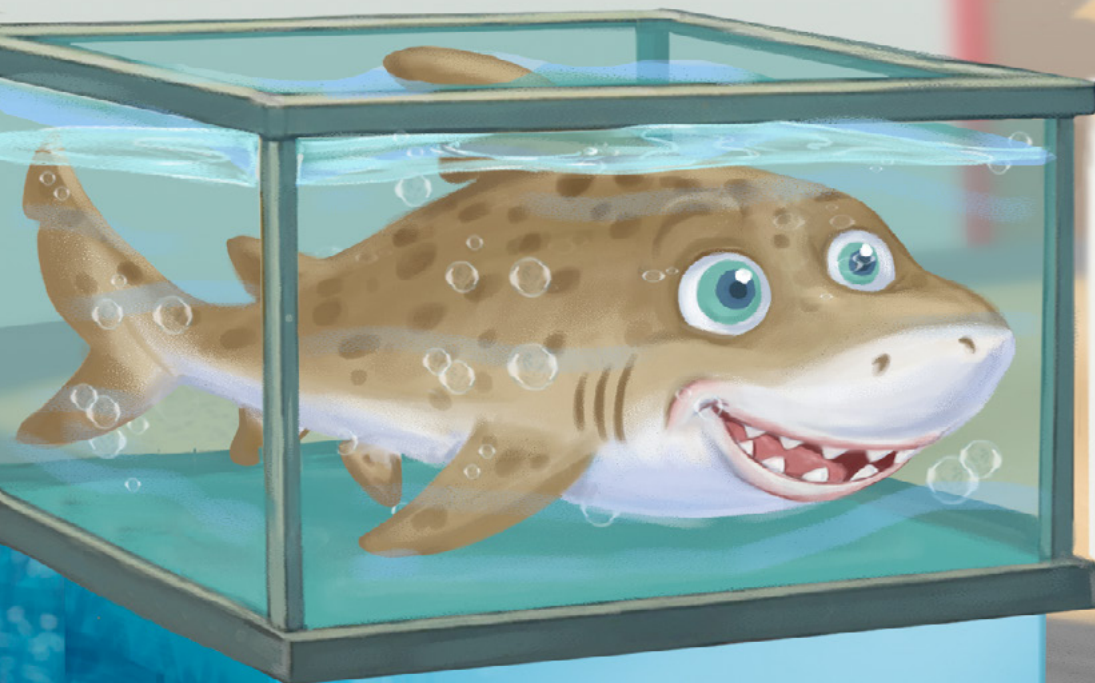
E, por isso, Valentino, além de valente, tornou-se no Museu um professor muito competente.

Ele ensina as crianças a amar e a proteger a natureza, e principalmente a amar e a respeitar seus amigos, seus professores e seus familiares.



Valentino também ensina que, assim como os animais, as pessoas não são todas iguais.

Mas todas têm características únicas e especiais.





E sabem o que Valentino pede para elas antes de irem embora?



Que falem todas juntas e bem alto:

EU SOU FELIZ!

EU SOU INTELIGENTE!

EU SOU VALENTE!



Saiba Mais sobre Valentino

Valentino é conhecido popularmente como tubarão-mangona ou cação-mangona. Seu nome científico é *Carcharias taurus*. Pode viver solitário ou em grupos. Costuma habitar o fundo do mar, mas também pode se mover pela coluna de água, inclusive próximo à superfície.

É um tubarão de grande porte, que pode chegar a até 3,2 metros de comprimento e pesar cerca de 300 kg. Um verdadeiro tubarãozão!

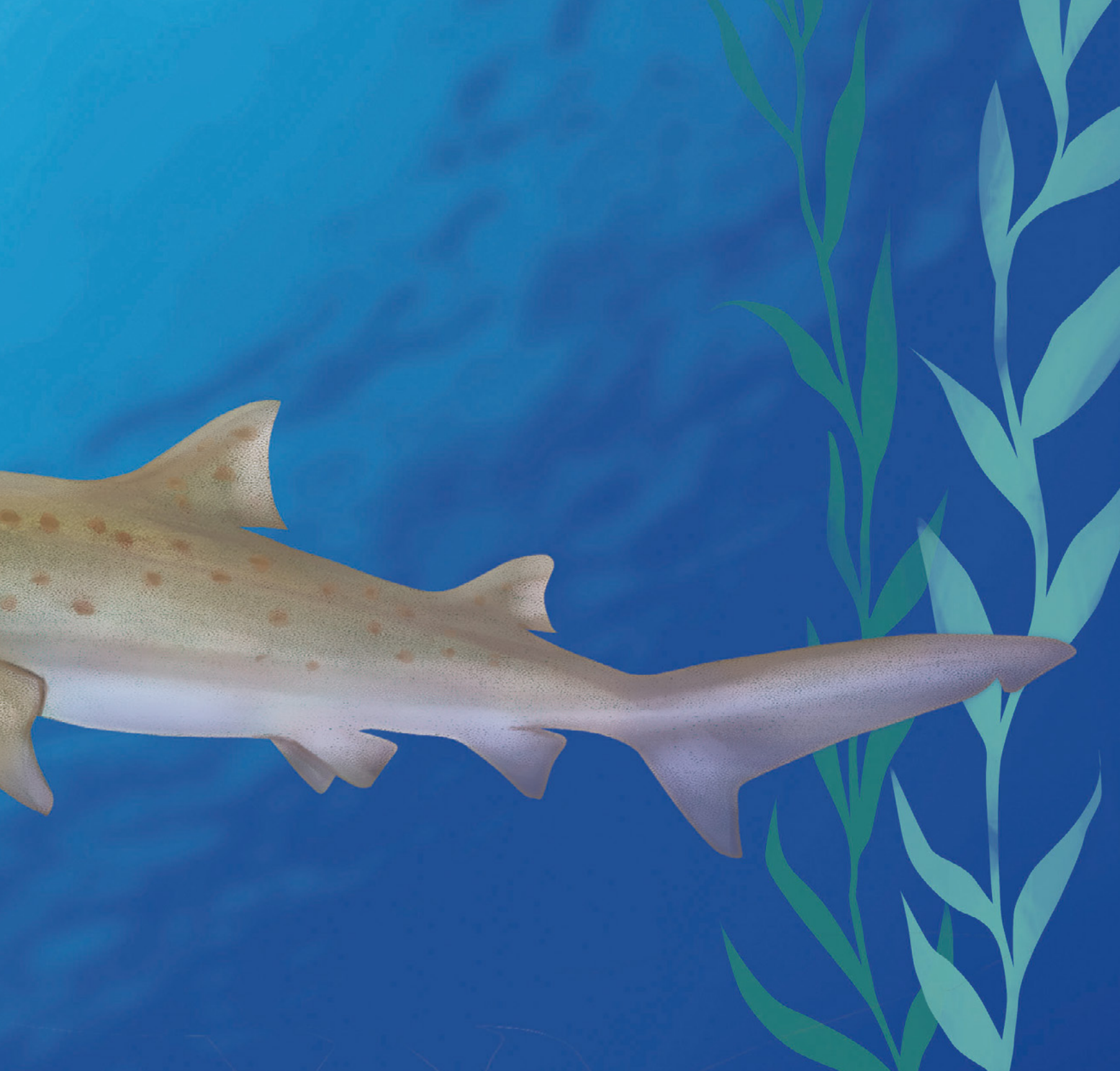
Geralmente, não é um animal agressivo, porém, existem registros de mordidas em nadadores. No Brasil, ocorre do Espírito Santo até o Rio Grande do Sul.

Alimenta-se principalmente de peixes, pequenos tubarões, raias, lulas, caranguejos e lagostas.

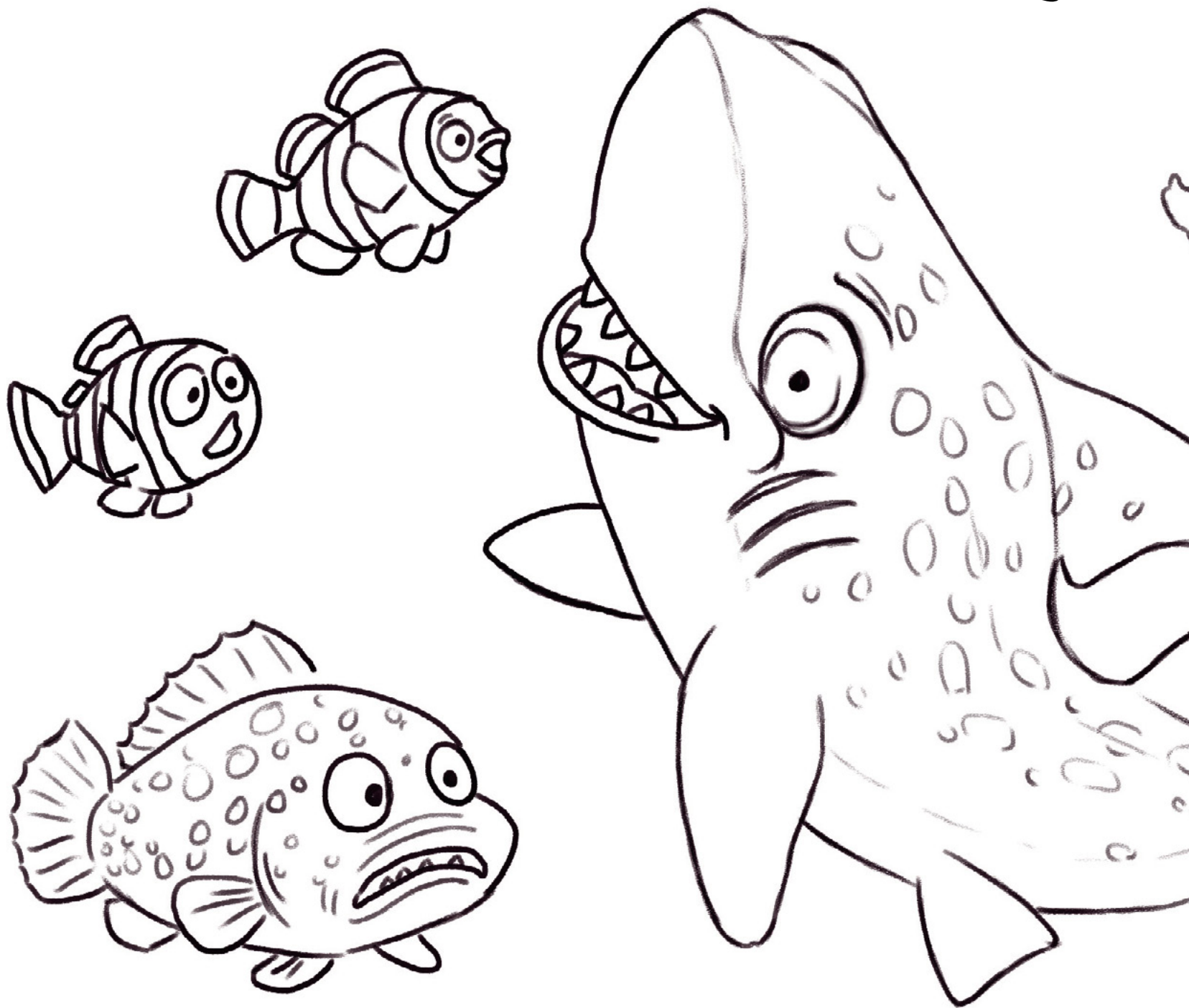
Infelizmente, o tubarão-mangona foi intensamente pescado, tanto pela pesca industrial quanto pela artesanal, o que resultou em um significativo declínio populacional.

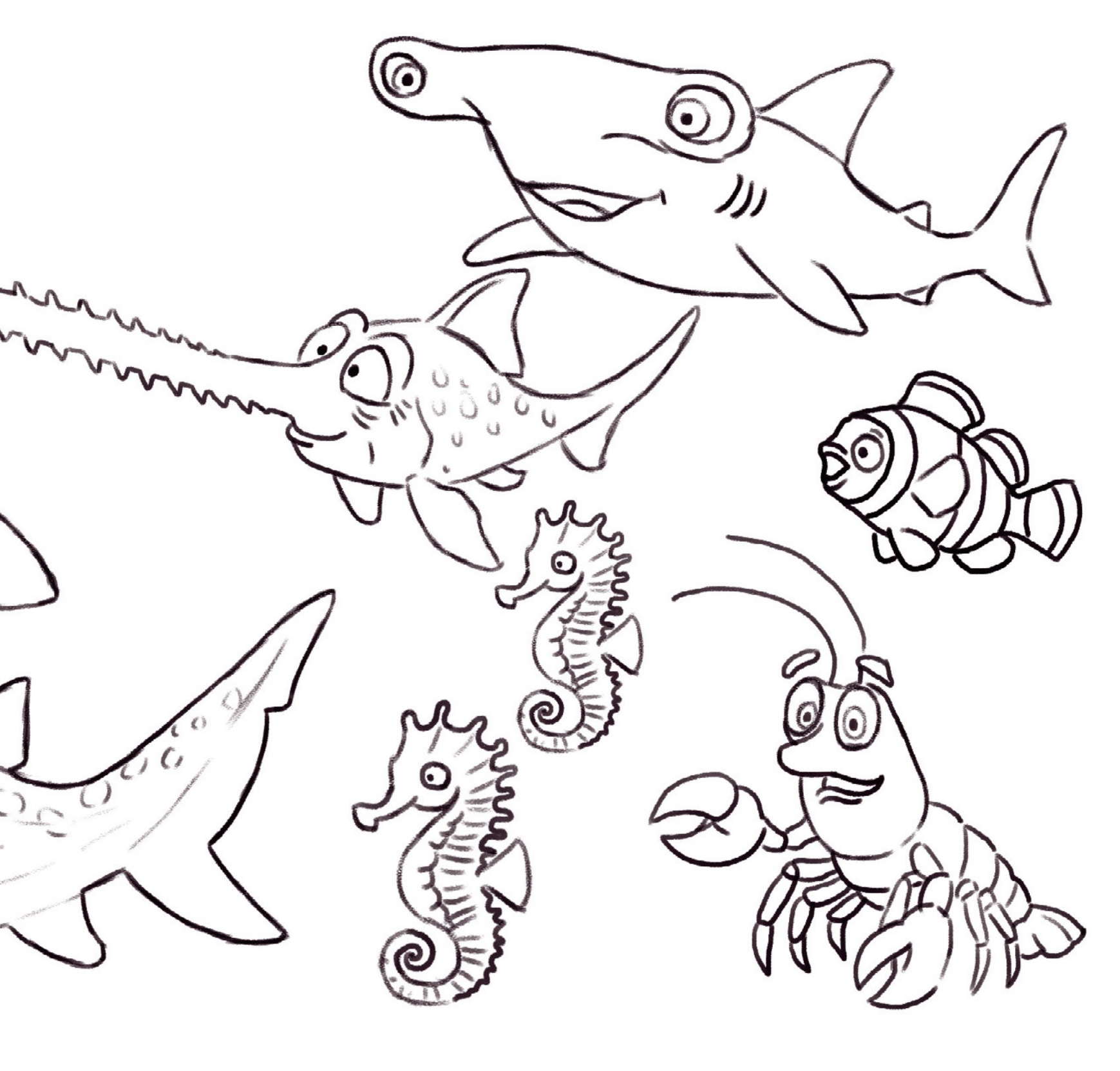
As fêmeas costumam gerar apenas dois filhotes por gestação. Dessa forma, as taxas anuais de crescimento da população são muito baixas, reduzindo sua capacidade de suportar a pressão da pesca e outros impactos.





Vamos colorir Valentino e seus amigos?





SOBRE A AUTORA

Morgana Cirimbelli Gaidzinski

Professora, idealizadora e fundadora do Museu de Zoologia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, instituição que leva seu nome em reconhecimento à dedicação e ao trabalho incansável que exerce à frente desse espaço de aprendizado.

Bióloga, publicou seu primeiro livro em 1995, intitulado *Glossário de Biologia*, com o objetivo de facilitar a compreensão dos termos técnicos e dos conceitos científicos utilizados na área.

Em 2013, lançou *10 Anos do Museu de Zoologia*, apresentando os resultados das atividades desenvolvidas ao longo de uma década e destacando a importância dos museus como espaços de divulgação e popularização do conhecimento.

Em 2017, publicou a cartilha *Vamos ao Museu!*, voltada a professoras(as), com a proposta de auxiliar na preparação, na organização e na realização de visitas escolares ao Museu.

Nesse mesmo ano, estreou na literatura infantil com *Pintado: o Mascote do Museu*, que conta a história do gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), animal-símbolo da instituição. Bastante presente no extremo sul de Santa Catarina, essa espécie figura na lista de animais ameaçados de extinção.

Seu segundo livro infantil, *Vitorino: a Tartaruga Vitoriosa*, narra a trajetória de uma tartaruga-marinha da espécie popularmente conhecida como cabeçuda (*Caretta caretta*), abordando os diversos impactos ambientais que ameaçam a vida marinha.

Em 2021, lançou *Mel, Uma Doçura de Abelha*, seu terceiro livro infantil, que conta a história de uma abelha-da-mel (*Apis mellifera*), abordando as causas e as consequências do desaparecimento das abelhas na natureza.

Criar e contar histórias é uma de suas grandes paixões, e o Museu de Zoologia é um solo fértil para dar asas à sua imaginação. Afinal, o Museu é um lugar de muitas histórias!



Visite o nosso site e as nossas redes sociais.
Interaja conosco!



museudezoologia.unesc.net



[museudezoologiadaunesc](https://www.facebook.com/museudezoologiadaunesc)



[museudezoologiadaunesc](https://www.instagram.com/museudezoologiadaunesc)



Lei Rouanet
Incentivo a
Projetos Culturais



Patrocínio:



Apoio Institucional:



Realização:

MINISTÉRIO DA
CULTURA

